

MODELAGEM CONTEMPORÂNEA: PESQUISA E APLICAÇÃO NO CONTEXTO PEDAGÓGICO

Contemporary Modeling: Research and Application In Educational Context

Andrade, José Luis de; Mestre; Centro Universitário Senac – Campus Santo
Amaro; jandrade@sp.senac.br
Freire, Isamara A. S.; Especialista; Centro Universitário Senac – Campus Santo
Amaro; isamara.sfreire@sp.senac.br

Resumo: O presente artigo demonstra como a pesquisa de técnicas contemporâneas em modelagem dos designers: Julian Roberts, Rickard Lindqvist, Timo Rissanen e Tomoko Nakamichi é analisada e aplicada em projetos de Iniciação Científica e oficinas ministradas pelo grupo de docentes do Linha de Pesquisa Cultura e Comportamento do Núcleo de Pesquisa do Centro Universitário Senac – Campus de Santo Amaro/SP.

Palavras chaves: modelagem contemporânea; pesquisa; metodologia.

Abstract: *This article demonstrates how to research contemporary techniques in modeling designers Julian Roberts, Rickard Lindqvist, Timo Rissanen and Tomoko Nakamichi is analyzed and applied scientific initiation projects and workshops given by the group Research Line of teachers Culture and Research Center behavior Senac University Center - Campus Santo Amaro / SP.*

Key words: *contemporary modeling; search; methodology.*

Introdução

O ensino superior em Moda, em nosso país, é muito recente, praticamente acontece a partir do final do século XX, com o surgimento do Bacharelado em Design de Moda da Faculdade Santa Marcelina (BONADIO, 2010). Desde então, o panorama acadêmico vem se dedicando e aprofundando em metodologias e práticas de ensino, com novos cursos de graduação e pós graduação.

Neste panorama surge o curso de Design de Moda com Habilitações em Estilismo e Modelagem do Centro Universitário Senac / SP (1999) e seu Núcleo

de Pesquisa (2004). Dentro desse Núcleo, a partir de 2014, a Linha de Pesquisa, Cultura e Consumo, abre espaço para o grupo de docentes pesquisadores, os professores, Daniela N. F. Belschansky, Isamara A. S. Freire e Viviane T. Kozesinski e, posteriormente, o professor José Luis de Andrade, integrarem o projeto de pesquisa Modelagem Contemporânea: inovação e criatividade na construção do vestuário.

O projeto em questão tem como objetivo central abordar e explorar diferentes práticas de modelagem a partir dos fundamentos e dos conceitos desenvolvidos pelos designers Julian Roberts, Rickard Lindqvist, Timo Rissanen e Tomoko Nakamichi confrontando com as técnicas tradicionais, plana e tridimensional, desenvolvendo as relações entre aluno e a pesquisa com o interesse de aplicação desses estudos para a prática pedagógica, possibilitando a projeção de produtos de design e inovação em moda.

A metodologia aplicada a esse projeto considera esses designers como propulsores de novas técnicas e seus conceitos vanguardistas formam o eixo condutor para a reflexão das novas dinâmicas para a construção e desenvolvimento do vestuário contemporâneo.

As técnicas escolhidas estão representadas através de seus livros e apresentam novas maneiras de se obter o produto de moda, diferentemente das técnicas tradicionais. Por exemplo, Julian Roberts em seu livro *Free Cutting* (2012), apresenta a técnica do *Substraction Cutting*; Rickard Lindqvist, demonstra através do *Kinetic Garment Construction: remarks on the foundations of pattern cutting* (2015), a possibilidade de se desenvolver peças do vestuário através da biodinâmica e dos pontos de apoio que essas encontram no corpo humano; Timo Rissanen se preocupa com a sustentabilidade e apresenta através do livro *Zero-waste fashion design: a study at the intersection of cloth, fashion design and pattern cutting* (2013), a preocupação do não desperdício na obtenção de roupas e Tomoko Nakamichi, desenvolve através de seus três livros *Pattern Magic, vol. 1, 2 e 3 – stretch fabrics* (2012, 2013, 2014), as diferentes possibilidades de geometrização na construção de volumes e formas de peças para o vestuário.

Para o desenvolvimento da pesquisa Modelagem Contemporânea: inovação e criatividade na construção do vestuário optou-se por encontros

semanais e oficinas práticas direcionadas aos alunos pesquisadores apresentando os já mencionados estudos em estratégias e dinâmicas pedagógicas para que os jovens pesquisadores pudessem se apropriar dos referidos conceitos e explorá-los.

A junção entre esses conteúdos e as experimentações promoveu a relação ensino-aprendizagem e acrescentou a incorporação de novos conceitos que proporcionaram novas metodologias no desenvolvimento de produtos.

De volta as origens

O ensino superior de modelagem nos cursos de Design de Moda surge no país com a Faculdade de Design de Moda, com Habilitação de Modelagem, do Centro Universitário Senac – Campus de Santo Amaro, em 1999, contendo como metodologia inserida no referido curso, o desenvolvimento junto com os alunos das práticas tradicionais de modelagem, conhecidas como a modelagem tradicional, ou a modelagem por *moulage* (tridimensional, elaborada diretamente no corpo da pessoa ou manequim de costura) e a modelagem plana, bidimensional, desenvolvida a partir de meados do século XIX, por Alex Lavigne, na França, para o vestuário feminino. Com relação ao vestuário masculino e com os méritos destinados aos alfaiates, acredita-se que desde o final da Idade Média, pode-se encontrar registros das técnicas desses profissionais.

A tradição da modelagem e suas técnicas têm sido apresentadas através da maneira oral ou de manuais técnicos que traduzem as possibilidades de construção de peças do vestuário. Geralmente, no ensino superior, os cursos de Design de Moda incluem componentes curriculares que compreendem os conteúdos necessários a compreensão da construção das roupas, elemento pertinente e necessário a prospecção de novos produtos de design.

Historicamente, a alta costura ou a costura industrial tiveram seus atributos transmitidos de geração em geração, de maneira contumaz até aproximadamente a década de 1980, quando os estílos belgas conhecidos como os “6 de Antuérpia” e os designers japoneses, reinventaram os processos de construção através da desconstrução ou do desconstrutivismo.

Na atualidade, alguns estudiosos e *designers*, pesquisadores interessados no desenvolvimento das técnicas de modelagem como propostas de criação, avanços tecnológicos ou a necessidade de reaproveitamento de material têxtil, como proposta sustentável, obtiveram distintas maneiras de obtenção para inovadores produtos para o vestuário, feminino ou masculino, e mais uma vez, contornaram as regras clássicas da modelagem tradicional.

O design contemporâneo – modelagem criativa

O desenvolvimento na área de modelagem, especificamente para o setor de vestuário, como fator de inovação tecnológica, propiciou o encontro com métodos recentemente desenvolvidos por *designers* e acadêmicos que de certa forma, ampliaram as possibilidades de reflexão, obtenção e construção de peças para o vestuário.

O interesse do grupo de professores pesquisadores do Centro Universitário Senac – Campus de Santo Amaro, do Curso de Design de Moda, preocupados em ampliar e aplicar novas metodologias, discutidas em livros ou experiências em encontros específicos com alguns dos expoentes da Modelagem Criativa Contemporânea, como Julian Roberts, Rickard Lindqvist, Timo Rissanen e Tomoko Nakamichi, fez com que se dedicassem à compreensão dessas novas ferramentas.

O *designer* inglês e professor do *Royal College of Art*, Julian Roberts desenvolveu, a partir de suas necessidades pessoais, várias metodologias que se estão descritas em seu livro *Free Cutting* (2012) e apresentam possibilidades de criação e desenvolvimento de roupas em que as questões da forma, material e técnica são extremamente inovadoras para os guarda roupas feminino ou masculino. Porém, a sua técnica do *Substraction Cutting*, que o tornou mundialmente conhecido, além de intrigante, dispõe a provável obtenção de um produto de moda por um elemento geométrico, o círculo, recortado e associado a uma base representativa do corpo, de um molde ou de partes de um molde para uma roupa, dispostos e agrupados na matéria têxtil, no momento do corte e

depois, em sua montagem, consegue inúmeras possibilidades, criando túneis que serão ocupados pelo corpo ou partes do corpo que o veste.

A proposta de Julian Roberts o levou a desenvolver inúmeras coleções desfiladas na *London Fashion Week* e a cinco premiações pelo *British Fashion Council*, além, de favorecer a divulgação e o envolvimento com outros *designers*, também inovadores, ao redor do mundo. Um desses encontros se deu com o australiano, também *designer*, Timo Rissanen, *Assistant Professor of Fashion Design and Sustainability at Parsons School of Design*, responsável pela técnica também mundialmente conhecida como *Zero Waste*.

A mencionada técnica encontrada em seu livro, *Zero-waste fashion design: a study at the intersection of cloth, fashion design and pattern cutting* (2013), refere-se a sustentável e discutida possibilidade de se desenvolver peças para o vestuário, também para ambos os gêneros, em que tudo o que seria resíduo têxtil está engenhosamente aproveitado na peça em que se está desenvolvendo, agregando assim, valor estético, técnica de construção e o não descarte residual.

Preocupada em atender e desenvolver maiores possibilidades criativas e técnicas junto a seus alunos do *Bunka Fashion College*, de Tóquio, a *designer* e também professora Tomoko Nakamichi, desenvolve através da obtenção de peças para o vestuário, técnicas de construção que envolvem aberturas franzidas, saliências (*dekoboko*), crateras e estruturas côncavas, túneis (*otoshiana*), torções (*nejiri*), nós e laços (*musubu*), pregas, drapeados, *trompe-l'oeil*, origami e geometria, entre outras possibilidades que transformam a modelagem plana tradicional em algo espetacular, no mínimo curioso ou inusitado, que agregam valor estético e inovadoras reflexões metodológicas em que a técnica de modelar é o centro desses desenvolvimentos.

A experiência dessa renomada professora é mundialmente reconhecida e apreciada por meio de seus livros traduzidos em várias línguas: *Pattern Magic*, vols. 1, 2 e 3 – *stretch fabrics* (2012, 2013, 2014).

Um outro *fashion designer* e também professor, o sueco e *Ph.D.* – *University of Borås*, Rickard Lindqvist, demonstra através de seu livro, *Kinetic Garment Construction: remarks on the foundations of pattern cutting* (2015), suas

descobertas metodológicas para a construção de roupas, primeiramente inspiradas no trabalho da francesa *costume designer* Geneviève Sevin-Doering, que propõe a construção de seus figurinos diretamente sobre o corpo de seus atores, compondo um trabalho elaborado e meticuloso, onde considera o corpo humano como o protagonista de movimentos e a partir de sua movimentação e a localização de pontos de apoio da roupa e que nesse corpo, aponta as possibilidades de criação, respeita e valoriza a ergonomia e a ação de quem veste suas inspirações, propondo, assim, uma roupa funcional. Ainda, pode-se compreender uma brilhante parceria desse *designer* com a renomada estilista inglesa Vivienne Westwood no desenvolvimento da coleção *Gold Label Autumn/Winter 2011-12* e a aplicação dos conceitos por ele desenvolvidos.

Metodologias e estratégias – pesquisa e prática

Entender as dinâmicas de cada processo criativo, de cada *designer*, é fundamental para compreender como funcionam e como podemos aplicá-las em prol de um resultado mais eficiente em sala de aula e nos projetos de Iniciação Científica, alcançando assim um dos objetivos dessa pesquisa que tem por interesse a aplicação desses métodos nos cursos de modelagem e estilismo. Nesse caminho, procuramos entender cada projeto, dos alunos inseridos na linha de pesquisa, inicialmente com um seminário de apresentações que aconteciam em encontros semanais e esse fator foi fundamental, necessário. Como se trata de uma pesquisa com teor prático e teórico, uma premissa do pesquisador aluno é ter algum conhecimento de modelagem. Assim, o grupo de professores orientadores pode entender o que o aluno carrega de conhecimento e de entendimento das técnicas de modelagem e o que construiu até o referido momento. E ainda, é nesse trabalho em que a prática do aluno, a troca com o professor e com seus companheiros pesquisadores favorece a evolução dos seus conhecimentos conforme suas experiências e seu desenvolvimento, considerando a aprendizagem como:

Um processo de crescimento e desenvolvimento de uma pessoa em sua totalidade, abarcando minimamente quatro grandes áreas: a do

conhecimento, a do afetivo-emocional, a de habilidades humanas e profissionais e de atitudes ou valores. (MASETTO, 2003).

Essa verificação trouxe vários questionamentos, principalmente sobre como esse aluno iria desenvolver um projeto sem conhecer cada técnica apresentada na Linha de Pesquisa, visto que não são conteúdos apresentados nos componentes curriculares de modelagem do curso, mas terem um frescor de novidade. Outro fator, de grande relevância, é o fato de que os alunos pesquisadores estão em nível intermediário de técnicas de modelagem, só conhecendo e aplicando os primeiros estágios desse conteúdo.

Essa constatação, só foi possível nesses encontros de discussão sobre os projetos e de certa forma, foi alarmante e excitante ao mesmo tempo, quando pode-se perceber a riqueza a ser lapidada. Essa proposta pedagógica baseia-se no conceito de Inteligência Coletiva desenvolvida pelo filósofo Pierre Lévy, que define esta como sendo uma inteligência “distribuída por toda parte, incessantemente valorizada, coordenada em tempo real, que resulta em uma mobilização efetiva das competências” tomando como base e objetivo “o reconhecimento e o enriquecimento mútuos das pessoas”. (LÉVY, 2003, p.28).

Baseados nesse conceito pedagógico, foi analisado e discutido cada projeto, buscando perceber algo comum a todos, antes de compreender as técnicas de modelagem estudadas para que alunos pesquisadores se apropriassem das mesmas para escolher um ou mais caminhos que teriam mais afinidade com cada projeto, para então discutir o suporte dessas criações, o corpo.

Para a percepção do corpo, suas proporções e as devidas movimentações, consideradas como suporte ou ponto de partida para o processo de criação na construção plana ou na tridimensional de roupas, colaborou nas discussões e nos encontros o pensamento da artista plástica e professora argentina de *design*, envolvida em criações têxtil, Andrea Saltzman e conseqüentemente de seu livro, *El cuerpo diseñado*.

Os projetos de Iniciação Científica ultrapassam os processos de criação e construção, como dito anteriormente, e por esse título apresentado, todos os pesquisadores envolvidos sentiram a necessidade de se debruçarem sobre esses

conhecimentos e ainda, em concordância, previram a necessidade de inclusão dessa autora nos projetos, pois o respeito ao corpo que se vai vestir pode ser considerado como o primeiro passo a ser levado em conta.

Essa etapa da pesquisa trouxe para todos envolvidos no projeto, todo um conjunto de elementos fundamentais, de entendimentos sobre técnicas de construção, a adequação de uma ou mais técnicas para que cada projeto alcançasse os seus objetivos. É essa junção de estratégias, que compõe a elaboração desse aprendizado. Segundo Masetto:

A capacidade de estudar um problema em equipe, com a colaboração e contribuição dos colegas, ouvindo ideias e considerações de outras pessoas, debatendo e discutindo os vários aspectos do tema, relacionando-os com seus conhecimentos e suas experiências, ampliando seu universo intelectual de tal forma, que ao término do trabalho em grupo, cada participante possa ter avançado e aprendido mais com relação ao tema em pauta do que se estivesse estudando sozinho. (MASETTO, 2010, p.113).

Desse modo, a aprendizagem pode e deve ser melhorada quando se consegue levar o aluno a descobrir o que ele quer ou precisa aprender. As estratégias de ensino são instrumentos que possibilitam ao professor criar condições para que o objetivo proposto seja atingido dentro de uma proposta pedagógica. Contudo, é muito importante compreender o processo, o foco do objetivo e as competências parciais, o material que será desenvolvido, os procedimentos e a necessária coerência desde o início até o final do trabalho.

A pesquisa e a prática

A compreensão do que se pretende com esse artigo revelará, então, alguns exemplos da aplicação dos conceitos pedagógicos e da inclusão dos alunos pesquisadores/autores responsáveis pela Modelagem Criativa Contemporânea em seus projetos de iniciação científica.

O já mencionado Grupo de Pesquisa contou com a participação de alunos pesquisadores interessados nos assuntos referentes à construção e a criação de novas demandas para a área de moda. Esteve composto, pois existe a flutuação de alunos pretendentes, com os seguintes nomes: Beatriz Simon Rompasso,

Camila Tamashiro de Faria, Andreia Hiromi Toma, Daniele de Fátima de Souza Oliveira, Felipe Mendes Coelho, Olivia Miyuki Higa e Thays Suemi Uehara.

Esse grupo de alunos pesquisadores participou das oficinas e encontros oferecidos ao longo do ano de 2015 e puderam experimentar e escolher as técnicas já mencionadas, com o intuito de aprimorarem seus projetos de pesquisa. Optou-se aqui por descrever apenas dois dos projetos, com o caráter de exemplificação de como foram desenvolvidos: o projeto do aluno de Design de Moda / Estilismo, Felipe Mendes Coelho (ganhador do prêmio 1^o Concurso GG Moda, da edição do 11^o Colóquio de Moda, 2015) e da aluna de Design de Moda / Modelagem, Olivia Miyuki Higa, ambos com objetivos distintos em suas formações acadêmicas e também com escopos díspares em seus projetos.

O aluno Felipe Mendes Coelho, apresentou o projeto “As modelagens tradicionais e contemporâneas no desenvolvimento de um design híbrido” que tinha como objetivo a investigação das diferentes técnicas de modelagem, tradicionais e contemporâneas, buscando o entendimento dos processos específicos que compõe cada técnica, bem como, as possibilidades de combiná-las por meio do desenvolvimento de projetos experimentais com ênfase na exploração de formas, volumes e silhuetas inovadoras. As técnicas escolhidas para a concepção desse projeto foram: a modelagem plana, a modelagem por *moulage* e ainda a aplicação das técnicas dos pesquisadores Julian Roberts e Tomoko Nakamichi, o que resultou na criação de uma coleção de 06 *looks* e a confecção das peças vencedoras do 1^o Concurso GG Moda, 2015.

Como conclusão de seu projeto vencedor, pode ainda, perceber que a mescla das técnicas de modelagem valorizaram sua criação e que, experimentar essas possibilidades o ajudaram a alcançar a oportunidade de se trabalhar o *design*, não apenas como um projeto, mas a importância de se reconhecer o que e como será construído, visto que seu projeto contou como metodologia a etapa de experimentação e de confecção dos produtos.

A aluna Olivia Miyuki Higa, optou por desenvolver o projeto, “Técnica do Pattern Magic na produção de vestuário”, pautado nas resoluções e necessidades do mercado de confecções industriais e tinha como objetivo analisar as

possibilidades da inserção da técnica do *Pattern Magic*, usando como base o livro publicado pela designer Tomoko Nakamichi, *Pattern Magic 2*, em produtos do vestuário em escala de produção. Com intuito de utilizar o setor de modelagem como estratégia de mercado, de forma que possa trazer um *design* diferenciado e soluções simples para a construção dos moldes.

A metodologia aplicada em seu projeto compreendeu a escolha de um modelo de camisa feminina utilizando a técnica “vestindo um balão”, presente no Volume 2, do livro *Pattern Magic*, realizando sua construção, a adaptação deste modelo e seus moldes para uma tabela de medidas do mercado de confecções, a graduação do modelo estudado nos tamanhos 36 ao 46, a preparação do encaixe desses moldes no sistema digital Audaces (software nacional e específico para a área de modelagem) e a comprovação, como conclusão, de que um *design* inovador pode e deve ser experimentado e aplicado para o mercado de confecção industrial, não o restringido a um mercado de luxo ou como item de uma coleção voltada apenas para as passarelas de moda, exclusivo e limitado.

Considerações finais

O conhecimento em modelagem que até a atualidade era previsível ou mesmo repassado de maneira intuitiva, ainda que disposto em manuais técnicos e apostilas, ganha novos parâmetros quando se pode perceber o quanto é grande e ao mesmo tempo o quanto ainda tem a alcançar. A pesquisa de novas possibilidades de obtenção de um produto de moda, ou simplesmente a roupa, merece a atenção e a disposição de pesquisadores interessados em novas propostas estéticas, éticas e inovadoras.

O que até algum tempo atrás era tido como apenas uma tarefa menor, ou apenas necessária para que se pudesse construir a “segunda pele do homem”, percebe-se o quanto tecnológica pode ser tratada.

A importância de novas pesquisas ou intenções em aprimorar o que secularmente fora repassado como possível e permitido, cresce como escopo de

novos horizontes. O possível já não permite apenas as regras seculares do bem construir. O permitido está aberto a questionamentos e almeja novas soluções.

A percepção do *designer*, ampliada a curiosidade e intensidade com que se pretende facilitar, aprimorar ou agilizar processos passa pela necessidade e por estudos, ainda que experimentais, que elevarão a qualidade e a precisão necessárias para a compreensão do momento atual, seja ele a mercadológica ou a tecnológica.

O fazer habitual, na contemporaneidade, ganha outros focos, novas necessidades que merecem a incorporação dos conceitos de perenidade da matéria prima e da escassez, previamente futura, do acompanhamento do tradicional redesenhado como técnicas inovadoras que propiciem maior agilidade e propostas estéticas que, reconhecidamente, valorizem e não mais aprisionem o corpo humano. Considerem ergonomicamente e tecnologicamente as mudanças em que o humano se coloca dia a dia.

O prazer de vestir o belo, a necessidade de proteção, inclusão ou diferenciação sempre existiram, por momentos foram até necessárias. Hoje são experimentados os imperativos globais que espelham avanços, incorporam o múltiplo e possibilitam ressignificações.

O hábito continuará a vestir o monge, porém permanece acessível e a espera da qualidade do dessemelhante.

Referências Bibliográficas

BONADIO, Maria Claudia. Iara – Revista de Moda, Cultura e Arte - São Paulo – V.3 N°3 dez. 2010 – Dossiê.

http://www1.sp.senac.br/hotsites/blogs/revistaiara/wp-content/uploads/2015/01/03_IARA_vol3_n3_Dossie.pdf, último acesso em 27 de maio de 2016.

LÉVY, Pierre. *A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço*, 3 edição. São Paulo, editora Loyola, 2003.

LINDQVIST, Rickard. *Kinetic Garment Construction: remarks on the foundations of pattern cutting*. (2015). In:

[https://www.academia.edu/11973607/Kinetic Garment Construction -
_Remarks on the Foundations of Pattern Cutting](https://www.academia.edu/11973607/Kinetic_Garment_Construction_-_Remarks_on_the_Foundations_of_Pattern_Cutting), último acesso em 27 de maio de 2016.

MASETTO, Marcos T. *O Professor na hora da verdade – A prática no ensino superior*. Editora Avercamp, São Paulo, 2010.

NAKAMICHI, Tomoko. *Pattern Magic*. São Paulo: GG Editora, 2012.

Pattern Magic, vol. 2. São Paulo: GG Editora, 2013.

Pattern Magic, vol. 3 – stretch fabrics. São Paulo: GG Editora, 2014.

RISSANEN, Timo. *Zero-waste fashion design: a study at the intersection of cloth, fashion design and pattern cutting* (2013). In:

<https://timorissanen.com/2013/10/05/thesis-available-for-download/> último acesso em 27 de maio de 2016.

ROBERTS, Julian. *Free Cutting* (2012). In:

<https://timorissanen.com/2013/08/11/julian-roberts-free-book/> último acesso em 27 de maio de 2016.

SALTZMAN, Andrea. *El cuerpo diseñado. Sobre la forma en el proyecto de la vestimenta*. Buenos Aires: Paidós, 2009.